

Pacote do Bird sai até dia 27

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Até dia 27 deverá ser fechado o pacote de financiamentos que o Banco Mundial (BIRD) concederá ao Brasil no próximo ano fiscal — julho de 87 a junho de 88 — os quais deverão somar cerca de US\$ 1,7 bilhão, caso sejam concluídas, a tempo, as duas maiores operações, cada uma no valor de US\$ 500,0 milhões: uma para o setor elétrico e outra para os programas sociais do governo.

A definição favorável do financiamento de US\$ 500,0 milhões ao setor elétrico — o segundo, do mesmo valor, nos últimos dois anos — parece mais perto, pois as discussões, atualmente sendo realizadas em Washington com uma delegação técnica brasileira estão avançadas, e o empréstimo poderá ser aprovado na próxima reunião da diretoria

(Board) do Bird, marcada para a segunda quinzena deste mês.

Já a aprovação do segundo financiamento de US\$ 500,0 milhões, destinado às prioridades sociais do governo, depende ainda de muita conversa, mas há um esforço comum da parte da equipe técnica do Banco, atualmente no Brasil, e dos técnicos da Seplan para uma rápida definição dos projetos das áreas de saneamento, educação, saúde e nutrição, esta última uma área nova para o Bird em suas operações com o Brasil. Se o financiamento for concedido, ele atenderá ao programa de distribuição gratuita de leite por intermédio da Seac - Secretaria de Ação Comunitária.

LEVANTAMENTO

Ontem, o diretor brasileiro junto ao Banco Mundial, Pedro Malan, e o secretário-geral do Ministério do Planejamento, Michal Gartenkraut, reuniram-se com o ministro Aníbal Tei-

xeira para o primeiro exame dos levantamentos que a equipe do Banco Mundial está fazendo com técnicos do Ipea — Instituto de Planejamento Econômico e Social — em torno das necessidades de financiamento do programa social do governo.

Quando os técnicos do Banco Mundial concluírem esses estudos eles se deslocarão para vários pontos do território nacional onde examinarão, no local, as necessidades apontadas pelos projetos do governo que estão requerendo financiamento. Se as providências complementares forem adotadas com rapidez, o novo financiamento poderá ser incluído no próximo orçamento.

Há, segundo os técnicos da área econômica, uma forte razão para que o Banco Mundial conceda financiamentos ao Brasil. É que os dispêndios de divisas este ano com a instituição, somando amortização do principal e juros, se aproxima de US\$ 1,0 bilhão.